

1 **Ata da Assembleia Geral Ordinária- Dia: 7 de janeiro de 2016** Início: 8h30 em  
2 segunda chamada. Local: SEPACOM – Casa de Participação Comunitária, sita à Av.  
3 Rei Alberto I, nº119 – Ponta da Praia – Santos – SP. **PARTICIPANTES:** Verificação  
4 conforme lista de presença anexa. Justificaram ausência os seguintes conselheiros:  
5 Fernanda Souza e Lucilene Ortiz Medeiros, por motivo de férias. Iniciada a reunião o  
6 Presidente Carlos Mota cumprimenta os presentes e coloca em pauta o **item 1** –  
7 **Apreciação e deliberação das Atas das assembleias ordinárias de novembro e**  
8 **dezembro de 2015:** As atas foram aprovadas com as correções e ajustes apontados  
9 na AGO. **Item 2 – Relatos da Comissão Infanto Juvenil:** O adolescente Paulo  
10 Henrique fala que tiveram uma primeira reunião dia 03 de janeiro e trataram de  
11 algumas expectativas dos jovens em relação ao ENEM, faculdade e diz que estão  
12 esperançosos quanto às metas e pensamentos mais altos quanto ao futuro, estudos e  
13 emprego. A adolescente Mylena Portela, membro da Comissão, representante da  
14 Zona Noroeste mostra a capa personalizada do livro de ata da Comissão. Informa que  
15 participou do Encontro em Brasília que ocorreu no período de 8 a 10 de dezembro de  
16 2015, cujo tema foi “Prioridade Absoluta da Criança e Adolescente”, patrocinado pelo  
17 CONANDA – Conselho Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente. O CAMPS-  
18 Centro de Aprendizagem e Mobilização Profissional e Social a levou ao aeroporto.  
19 Além dela também participou uma representante de Cubatão. Faz a apresentação de  
20 momentos do encontro no qual havia aproximadamente 400 pessoas. Foi um  
21 movimento rico em diversidade populacional (representantes dos movimentos dos  
22 sem terra, moradores de rua, indígenas, LGBT, negros etc) com protagonismo infantil  
23 muito valorizado (crianças de 10 anos). Observa que não teve nenhum material em  
24 braile para os adolescentes deficientes visuais. Evento com total liberdade para  
25 participação infanto juvenil, os adultos só subsidiaram no que era necessário.  
26 Receberam certificado de participação ao final do evento. Agradece a oportunidade a  
27 Deus, ao CAMPS – Centro de Aprendizagem e Mobilização Profissional e Social, na  
28 pessoa da Sra. Viviane Aparecida, ao CMDCA e as senhoras Flavia Lima e Marly  
29 Carvalho. Fala que acabou o contrato com o CAMPS e infelizmente não foi possível  
30 ser contratada onde trabalhava. Faz um apelo para essa lacuna pois o jovem sai do  
31 CAMPS e fica sem rumo. Pede que pensem nisso e em projetos que contemplem os  
32 jovens. Marly Carvalho de Soares Santos, representante da entidade CONCIDADANIA  
33 fala sobre o apelo da Mylena em relação ao primeiro emprego e que é “algo que deve  
34 ser encarado pelo CMDCA”, e acredita que este Conselho pode interagir com o  
35 Conselho da Juventude para discutir o assunto junto ao Ministério do Trabalho e uma  
36 aproximação com as empresas. Este tema é um desafio para o CMDCA e  
37 complementa que existe legislação sobre o assunto e à exemplo da lei das cotas que  
38 as empresas considerem a questão do primeiro emprego. Informa ainda que no dia 19  
39 de janeiro terá um encontro nesta Casa para recomposição da Comissão, com  
40 envolvimento da educação municipal e estadual e as ongs nesse processo. Faz uma  
41 avaliação positiva da Comissão até o momento, em que o CMDCA deu espaço para  
42 que os adolescentes pudessem expressar suas opiniões, necessidades e  
43 expectativas. Acrescenta que desde o início o tema do primeiro emprego está  
44 presente nas discussões da Comissão. Em relação ao primeiro emprego Carlos Mota  
45 informa que esteve no Ministério Público do Trabalho, juntamente com Paulo Paim de  
46 Campos para confirmação de depósitos de multas de empresas ao Fundo. Expõe que  
47 é um momento oportuno para estreitamento disso. O novo procurador vem com uma  
48 bagagem diferenciada. Ele atuava em Cascavel, no Paraná, onde há um maior

entendimento da prioridade absoluta. Durante a conversa o procurador disse que está começando devagar mas que em 2016 haverá uma intensificação na fiscalização. Carlos Mota informa que só em 2014 e 2015 foram aproximadamente 230 mil reais de multas de empresas com destino ao FMDCA. É importante aproveitar essa oportunidade pois vão exigir mais das empresas quanto ao cumprimento do porcentual e então se faria a sensibilização. Flávia Lima parabeniza Mylena pela apresentação detalhada e em relação ao pedido fala que sabe de vários projetos que estão sendo entregues aqui no CMDCA nos quais esses jovens poderiam ser integrados. A colaboradora Luci Freitas informa sobre o projeto Meu Novo Mundo, formação de aprendiz no qual o SENAI faz a capacitação e o SESI complementa com esporte e cultura. Por fim, se definiu a reunião da Comissão no dia 19 de janeiro às 14h nesta Casa de Participação Comunitária. Luci Freitas, colaboradora propõe que a convocação seja conjunta do CMJ- Conselho da Juventude e CMDCA, tendo sido **aprovado.**

**Item 3 - Relatos dos representantes dos Conselhos e Comissões:**

**CEVISS -Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto Juvenil –** A conselheira Maria Cristina Dias Oliveira, representante da CODESP informa que a CEVISS se reuniu e chegou a cartilha solicitada pela Comissão. Agora é só agendar o evento.

**Comissão de Monitoramento do Plano Decenal dos Direitos da Criança e Adolescente –** Marly Carvalho, representante da ONG Concidadania informou que a comissão trabalhou na questão do SINASE- Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo para depois começar a Educação em fevereiro. Se propõe a fazer uma síntese para apresentar na próxima AGO. A colaboradora Luci Freitas reforça que a Secretaria de Saúde não tem participado das reuniões desta Comissão.

**Comissão Eleitoral dos Conselhos Tutelares:** O Sr. Edmir Nascimento informa que no dia 21 de janeiro terá uma reunião com os Conselheiros Tutelares e vai trazer as demandas nos Relatos dos Conselhos Tutelares na AGO. O Sr. Daniel Lemos informou que a Comissão e o CMDCA cumpriram sua missão de capacitar com qualidade os conselheiros. Todos estão felizes e empolgados, mesmo os da gestão anterior. O CMDCA alcançou seu objetivo e acredita que isso será observado na prática. Edmir informa que Santos se empenhou muito sobre o SIPIA. Há uma alteração no sistema sendo feita pelo gestor em Brasília e deveriam entregar até o dia 10. Esclarece aos presentes que o Conselho solicitou à Secretaria de Direitos Humanos providências, em caráter de urgência, quanto a emissão das senhas aos novos conselheiros mas até a presente data não houve retorno. Caso no dia 10 de janeiro (data da posse) os conselheiros não tenham a senha do SIPIA – Sistema da Informação da Infancia e Juventude ficará impossível de trabalhar. Finaliza dizendo que se tiver algum problema a responsabilidade é do Governo Federal e Estadual. Luci Freitas sugere que os coordenadores dos conselhos se reúnam antes da assembleia do CMDCA para trazer as demandas e dados de forma sucinta. A Conselheira Tutelar eleita *Roselaine Florencio da Gama* informa que vão se reunir para fazer o Regimento Interno, bem como quanto a participação de conselheiro tutelar neste CMDCA. Informa que tudo que foi solicitado durante a capacitação foi providenciado. Quanto ao SIPIA parabeniza as conselheiras Tutelares Taís Aguiar e Sandra Regina pela capacitação. Daniel Lemos agradece todas as secretarias que se envolveram nesse processo e cita a SEAS- Secretaria de Assistência Social, SMS- Secretaria de Saúde, SEDUC - Secretaria de Educação, SECULT- Secretaria de Cultura, SEMES -Secretaria de Esportes, SESEG- Secretaria de Segurança por disponibilizarem os seus técnicos para que estivessem no período noturno propiciando

11  
12  
13  
14

essa aproximação dos conselheiros aos serviços. O presidente Carlos Mota aproveita a oportunidade para convidar aos presentes para a posse que ocorrerá no dia 11 às 19h no Paço Municipal. **CM- PETI- Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil** – A conselheira Rejane da Fonseca Oliveira, representante da SEAS informa que foi lançada a campanha na rua com panthanas tendo por Tema “Poupe a criança de um futuro ruim. Não dê esmola”. Este ano estão distribuindo as cartilhas e trabalhando de forma lúdica com as crianças as questões do trabalho infantil. Os panthanas estão nas ruas com faixas nos semáforos e os artistas fazem abordagem nos carros como se fosse uma criança em trabalho infantil e então fazem a sensibilização com a entrega de folhetos e da cartilha. Desabafa que realmente é uma equipe pequena para abranger uma cidade grande como Santos e então precisa integrar os pontos. Existem crianças de outros municípios de fora do Estado e dentre as cidades da região São Vicente bateu o recorde. Tem dificuldade de abordar as crianças e adolescentes do Guarujá pois alguns são bem agressivos para enfrentar. Os panthanas são intimidados pelos adolescentes (especialmente no canal 6). Tanto os munícipes, bem como os panthamas e a equipe de abordagem já estão reconhecendo os aliciadores, contudo não é papel da equipe ou dos panthanas fazer diagnóstico de aliciadores mas fazer uma observação para enviar ao Ministério Público ou Secretaria de Segurança. Expõe sobre o resultado positivo em cima do trabalho que está sendo executado. Todo mês elaboram listagem das crianças que foram abordadas e fazem contato com o município de origem mas não há como impedir esse trânsito ( à pé, trem, carona). Distribuíram as cartilhas para a SEDUC- Secretaria de Educação e SMS- Secretaria de Saúde e alguns serviços da SEAS – Secretaria de Assistência Social. Dra. Regina Braghetto, representante da SMS perguntou de que forma as crianças vem do Guarujá e as de São Paulo para Santos. Rejane explica que elas vem sozinhas ou em grupos pela balsa e não há uma fiscalização. Informa que houve capacitação para os motoristas da Viação Piracicabana no intuito de orientar sobre o trabalho infantil e alguns motoristas tem contribuído. Os de São Paulo vem de carona ou atrás de trens de carga e no caso de população adulta vem em Vans. Luci Freitas, colaboradora fala que os convênios municipais com as empresas devem constar responsabilidades com as ações da CEVISS e CM PETI. A verba da SEAS não é suficiente pois um funcionário dirige e o outro faz a abordagem. Rejane explica que realmente o convênio da ASSPE - Pesquisa, Prevenção e Educação foi definido assim pois o recurso era pouco e ao invés de terem um motorista precisavam pagar o coordenador. Daniela Stazack de Araújo, representante do CRP – Conselho Regional de Psicologia, fala sobre o evento do Trabalho Infantil que ocorrerá no final de fevereiro e convida a Sra. Rejane Fonseca, representante da SEAS- Secretaria de Assistência Social para compor a mesa, bem como levar os materiais da campanha. Informa ainda que a palestra será proferida pela Dra. Isabel Calil. Salieta que acha a campanha muito interessante pois a amiga de sua própria filha recebeu o panfleto e lhe mostrou por considerar importante. Carlos Mota pede para a Sra. Rejane verificar junto a Secretaria de Comunicação e Resultados- SECOR se o material produzido foi por Ata de Registro de Preços e em caso positivo trazer a proposta ao CMDCA para fazer mais uma tiragem da cartilha com recursos do Fundo. **Item 4– Relatos do Evento “Destinação Criança 2015”**: O Sr. Edmir Nascimento, vice presidente e representante da entidade UACEP- União de Amparo à Comunidade de Escolas Públicas informa que participou do evento “Destinação Criança 2015” promovido pela Rede Metropolitana

15

3

16  
17  
18  
19

---

145 dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e Adolescente da Baixada Santista,  
146 realizado dia 30 de novembro às 18h30, no Teatro Municipal Procópio Ferreira, no  
147 Guarujá. O evento contou com a presença dos prefeitos de Guarujá e Bertioga e  
148 representantes da Receita Federal. Resume que foi um lançamento da campanha  
149 mas o que conta é o trabalho realizado em cada município. **Item 5 – Apresentação**  
150 **do Projeto “Gotas do Judô” da Assistência à Infância de Santos Gota de Leite,**  
151 **financiado com recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do**  
152 **Adolescente -FMDCA:** A Sra. Marise Harue, representante da entidade e captadora  
153 de recursos informa que busca parceiros para a continuidade dos projetos, como  
154 exemplo o de música, dirigido a crianças de 6 a 14 anos. A apresentação das  
155 atividades do projeto no decorrer de 2015 faz parte integrante desta ata. Salaria que  
156 as crianças do projeto participaram de vários torneios como: Copa Santista de Judô  
157 Escolar, Festival Gotas do Judô, torneios no Clube Atlético Tumiarú (em São Vicente)  
158 etc. Trabalham na divulgação do CMDCA e da Destinação Criança pois acreditam  
159 nessa parceria com os recursos do FMDCA. Entende que se um projeto conseguir  
160 tirar parte dessas crianças da rua rua já está dando a oportunidade de mudar suas  
161 histórias de vida. A capacidade do projeto é de 120 crianças. Apesar de ser uma  
162 modalidade esportiva para crianças de 6 a 10 anos, a maior parte dos participantes  
163 são meninos. Finaliza dizendo que é feito um trabalho social com as famílias dessas  
164 crianças. A colaboradora Luci freitas pede que a apresentação feita pela entidade  
165 conste no portal sendo que a matéria deverá conter a legenda para deficiente auditivo.  
166 A Sra. Socorro, Assistente Social da entidade informa que fez trabalho de pesquisa  
167 com as famílias para ver o retorno do judô e observou a questão da disciplina,  
168 socialização e fortalecimento das relações familiares. Está sendo interessante o  
169 trabalho com as famílias pois muitas vezes os pais estavam trazendo só pelo esporte  
170 e agora está agregando um projeto com o núcleo familiar. Houve um fortalecimento de  
171 vínculo por meio do esporte. A Sra. Marly Carvalho, representante da Ong  
172 Concidadania diz que é importante o olhar da família sobre o projeto pois é atrativo  
173 para o destinador. Magali de Freitas, Chefe do Departamento de Atenção Básica da  
174 SEAS esclarece que o fortalecimento de vínculo é tipificado pelo SUAS – Sistema  
175 Único de Assistência Social e a forma como o projeto está sendo realizado é outra  
176 coisa. Propõe que seria interessante apresentar na AGO o que é fortalecimento de  
177 vínculo nos termos da NOB SUAS. É uma ação complementar ao PAIF e não uma  
178 oficina de esporte. Edmir expõe seu entendimento de que a teoria é uma coisa mas a  
179 prática é o que tem sido realizado pelas entidades. A conselheira Ana Lúcia Rezende,  
180 representante da Secretaria de Cultura diz que é importante explicar para as ONG's o  
181 que é fortalecimento e qual a diferença em relação ao que as entidades fazem e como  
182 as entidades podem aprimorar seus serviços com as famílias. Magali completa que é  
183 uma outra lógica do serviço. A conselheira Rejane Fonseca, representante da SEAS  
184 pontua que não estão invalidando a ação das entidades contudo é importante saber  
185 qual o trabalho da Política da Assistência. É necessário entender que o serviço de  
186 fortalecimento de vínculo, pelo SUAS, é outra coisa. A conselheira Maria Cristina  
187 Oliveira complementa que é bom a SEAS explicar para o clarear entendimento das  
188 entidades. A Sra. Socorro, Assistente Social da entidade complementa que dado a  
189 esse entendimento da tipificação da NOB SUAS, uma normativa que está fazendo  
190 nove meses e “para que essa criança não venha defeituosa” tem feito oficinas com as  
191 famílias as quais tem sugerido o que querem de atividades. Fizeram o projeto Gota  
192 Rosa para pessoas das imediações, famílias fragilizadas e sugeriram atividades como



roda de conversa, orientação e acompanhamento e ter esse trabalho de rede. Ainda não apresentou esse projeto no CMAS e CMDCA pois iniciou em agosto e não tinha a pesquisa fechada. É importante ter isso com a SEAS para referenciamento pois já vem atendendo essas famílias, inclusive as que não são da Gota. Diante das ponderações ficou agendado para a próxima AGO apresentação da SEAS, pela Sra. Magali sobre fortalecimento de vínculos. Marise complementa que conseguiu quatro empresas para patrocinar e a ideia é ampliar o projeto, inclusive com turmas no período noturno e para as idades de 15 a 18 anos com um olhar profissionalizante no judô. Ana Lúcia Rezende, representante da SECULT- Secretaria de Cultura pergunta sobre o patrocínio de atletas federados pela Fundação Pró-Esporte e o Sr. Antonio Peres, representante da SEMES- Secretaria de Esportes esclarece que para receber bolsa ou incentivo o projeto deve ser da Prefeitura, da Secretaria de Esportes e é feita uma seleção avaliada por uma comissão técnica.

**6– Relatos da Diretoria Executiva :** Maria Cristina Oliveira faz a leitura dos assuntos discutidos: Serão enviados ofícios às entidades para realinhamento dos projetos com prazo de 5 (cinco) dias. O presidente deixará o carro à disposição da Sra. Bárbara Fernandes, funcionária da SEPACOM – Casa de Participação Comunitária, para que a mesma faça a entrega com protocolo. A Sra. Helenice Fontes Alves ficou responsável pela elaboração do Termo de Posse dos conselheiros tutelares. As portarias deverão ser publicadas até o dia 08 de janeiro. Deverá ser providenciado junto ao cerimonial uma lembrança para a Sra. Michelle Lapa Cortegiano Molarino , Chefe do Cartório Eleitoral da Zona 118º, a ser entregue na solenidade, em agradecimento ao seu empenho e apoio durante todo o processo de eleição dos conselhos tutelares. Serão elaborados certificados de participação no curso promovido pelo CMDCA/ Comissão Eleitoral aos novos conselheiros. Os relatos dos conselhos tutelares em assembleia serão encaminhados aos mediadores que farão a síntese e encaminharão à diretoria executiva deste CMDCA. Foi apresentado o calendário de assembleias e reuniões das Câmaras Setoriais. Em relação aos ofícios da Diretoria de Ensino será agendada pela Secretaria de Estado da Educação em janeiro. Tomou ciência do ofício do Ministério do Trabalho sobre depósito de R\$ 34.984,60 referente a multa aplicada à empresa Libra Terminais. O DEARTI – Departamento de Articulação ficou de verificar se o depósito foi realizado efetivamente na conta do FMDCA.

**Item 7– Relatos das Câmaras Setoriais: Câmara de Planejamento:** a conselheira Viviane Costa Pinto, representante da entidade Lar Veneranda fala que se reuniram dia 17 de dezembro para análise dos projetos. **Câmara Financeira:** A conselheira Maria Cristina Oliveira, representante da Codesp fala que as entidades não respeitam os itens que programaram para gastar. Tiveram algumas diretrizes sobre as planilhas de prestações de contas. Fala que as entidades não respeitam o que é deliberado sobre como deve ser gasto o recurso do fundo. Como exemplo, cita que na primeira parcela recebem o recurso para comprar o material para executar o projeto e chega no final do convênio é que apresentam a nota com a compra do que deveria ter adquirido no início. Conclui que: “ou a entidade não precisava do material ou está mascarando o projeto”. Paulo Paim informa que ainda não tem consolidado o saldo de dezembro em função das destinações e apresentará na próxima AGO. Acrescenta que a arrecadação de dezembro foi bem menor que a previsão. Reduziu o número de destinadores. O presidente Carlos Mota fala da necessidade de ter o valor correto do que estará disponível para patrocinar os projetos, lembrando que do saldo deverá ser retirado o que falta para pagar aos projetos em andamento e a média para o programa

26  
27  
28  
29

241 de “Família Acolhedora” e mais 20% de reserva para contingências do CMDCA. Com  
242 base nessa estimativa é que saberemos o quanto teremos para aprovar os projetos e  
243 o Sr. Paulo Paim apresentará esse valor ao Conselho. Carlos Mota explica que só  
244 serão aprovados os projetos de acordo com o que tiver disponível no Fundo seguindo  
245 a ordem de classificação de cada projeto. Marly Carvalho propõe que havendo um  
246 projeto interessante para a Política e na insuficiência de recurso no Fundo para  
247 patrociná-lo, deverá a assembleia deliberar resolução para garantir a execução do  
248 projeto. Carlos Mota explica que entrando novo recurso este ano se elabora novo  
249 edital. **Câmara de Relações Públicas:** A conselheira Luana Li Yi Ng, representante  
250 da SESEG- Secretaria de Segurança pergunta sobre a reunião com a SECOR  
251 realizada em dezembro e a deliberação quanto a alimentação do site do CMDCA. O  
252 conselheiro Antonio Peres (Toninho), da SEMES, Secretaria de Esportes, informa que  
253 na reunião foi deliberado acompanhamento junto a SECOR quanto a maior  
254 divulgação no site do CMDCA e no Portal dos Conselhos e quem alimentará os sites.  
255 Foi conversado com o Renato Nascimento da SECOR – Secretaria de Comunicação e  
256 Resultados sobre a arrecadação do destinação, de modo que favoreça o município a  
257 destinar para Santos. Precisa de uma dinâmica maior de informações no site e ficou  
258 deliberado que a Alana Prates, funcionária do DEARTI- Departamento de Articulação,  
259 Denise Beatriz N.F.Gonçalves, representante da SECOR e Amanda Guerra, da  
260 SECOR resolveriam essa questão. **Item 8 – Assuntos Gerais –** Edmir Nascimento  
261 informa que no domingo dia 10 às 10h haverá uma missa na Catedral com a presença  
262 do bispo diocesano Dom Tarcísio Scaramussa, para os novos conselheiros tutelares  
263 que estarão tomando posse. Marly Carvalho solicita que se avalie a pauta das AGO's  
264 para que a assembleia se encerre até o meio dia de modo a evitar o esvaziamento e  
265 por vezes o último item fica sem quorum e todos são importantes, independente da  
266 ordem. Viviane Costa Pinto, representante do Lar Veneranda propõe que os itens de  
267 deliberação deveriam ser colocados no início da pauta. Luana Ng fala sobre o evento  
268 Destinação no qual percebeu uma ausência de público. Carlos Mota fala que  
269 infelizmente o evento Destinação Criança ficou prejudicado porque este ano tivemos a  
270 eleição de conselheiros tutelares, conferência, capacitação dos conselheiros. Ou seja,  
271 foi um ano atípico e por este motivo não nos preparamos efetivamente para um evento  
272 como a Destinação merece. A Sra. Viviane, colaboradora representante do CAMPS  
273 reforça que em 2016 a sociedade civil tenha um envolvimento maior contribuindo na  
274 organização e participação da campanha. O presidente Carlos Mota reforça o convite  
275 para segunda-feira, dia 11/01 às 19h, no salão nobre “Esmeraldo Tarquínio” a  
276 solenidade dos conselheiros empossados dia 10 de janeiro para o mandato 2016-  
277 2020. Nada mais havendo a tratar o presidente agradeceu a presença de todos e  
278 deu-se por encerrada a assembleia às 12h. Eu, Helenice Fontes Alves, 1ª. secretária  
279 lavrei a presente ata.

280  
281  
282  
283  
284  
285  
286  
287

**CARLOS ALBERTO FERREIRA MOTA**  
Presidente

**HELENICE FONTES ALVES**  
1ª Secretária